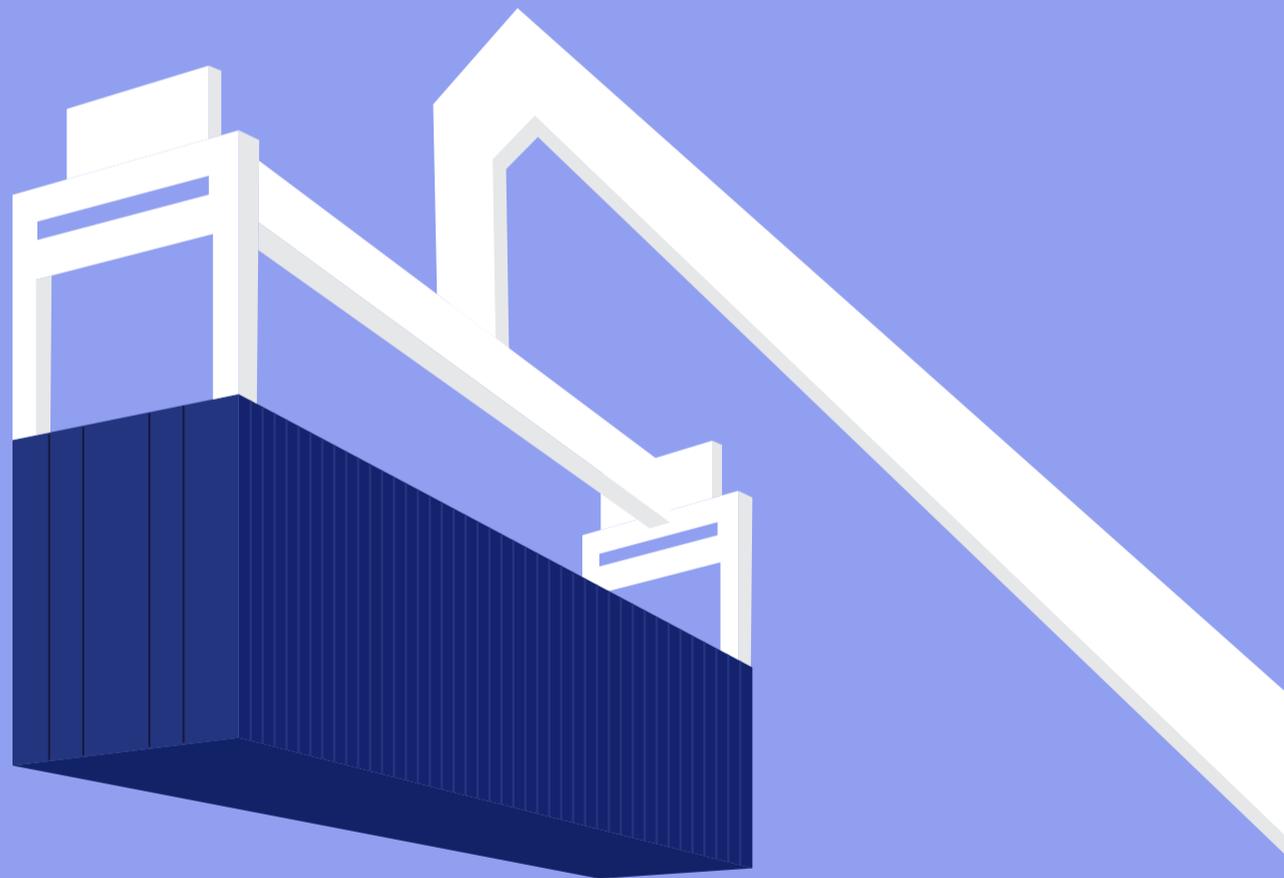


WEC

World Express Cargo de México: Como crescer entre gigantes

Whitepaper



GeneXus™



Passar de ser uma startup para se tornar uma empresa líder e consolidada, em um setor com muita concorrência e em um período muito curto de tempo, exige um mergulho completo na transformação digital. Nesse caso, contamos como foi que World Express Cargo de México (WEC) em apenas dois anos alcançou o topo do mundo em locais fiscalizados.

Na Alfândega do Aeroporto Internacional da Cidade do México (AAICM), existem 18 locais fiscalizados que se encarregam de fornecer serviços de manuseio, armazenamento e custódia de mercadorias para produtos de importação e exportação. Mas um desses 18 locais é especial e conseguiu se destacar alcançando o topo em apenas dois anos: [World Express Cargo de México \(WEC\)](#).

Em sua história de sucesso, há vários pontos notáveis, embora talvez o mais destacado seja que, quando deu os primeiros passos na área de locais fiscalizados, este era um mercado já dividido entre outras empresas, com mais de 20 anos de experiência, e no entanto, conquistou-o, alterando a disposição das fichas no tabuleiro, confiando nas possibilidades de uma plataforma de software Low-Code que permitiria desenvolver sistemas para automatizar processos de forma rápida e flexível.

A vantagem da tecnologia em inovar e se destacar:

Segundo Raúl Hinojosa, gerente de sistemas (CIO) da empresa, o diferencial que levou WEC a decolar em um tempo muito curto e consolidar com um crescimento de 70% foi pensar em como, com a ajuda do software, eles poderiam digitalizar e automatizar muitos dos processos que sempre foram feitos manualmente.

“Éramos muito pequenos, comparados a um local supervisionado que era o líder, por exemplo, tínhamos apenas 20% das operações que esse local administrava”, lembra Hinojosa. Mas eles observaram que na competição esses serviços - envolvidos no manuseio de mercadorias para importação e exportação - eram realizados de maneira muito tradicional, tornando os processos lentos. Entender isso se tornou uma grande vantagem, pois deu a eles o impulso de apostar na tecnologia e automatizar processos que eram feitos manualmente, a fim de focar na lógica dos processos e sistematizar tudo automatizável, tornando os processos mais eficientes e produtivos diariamente.

“Compramos um software “de caixinha”, isto é, já projetado e desenvolvido; mas logo entendemos que com esse software não resolveríamos o que precisávamos. Por isso, escolhemos desenvolver nosso próprio sistema. No começo, fizemos com o .NET até finalmente testarmos com GeneXus e já estávamos lá porque, à medida que o projeto avançava,

ficamos surpresos que o processo de desenvolvimento manual usual não foi seguido, mas sim que as iterações eram muito mais curtas e que as pesquisas foram descritas e refletidas no código praticamente diretamente”, diz Hinojosa, apontando um dos benefícios do Low-Code, que permite a criação de sistemas robustos, mas com a capacidade de ser rapidamente corrigido de maneira flexível, usando pouco código.

Outros detalhes que marcaram o sucesso desde o início foi perceber que ter dois sistemas -um para a parte operacional e outro para a parte administrativa- complicaria as coisas no futuro. Por isso, decidiram fazê-lo de forma integrada e a primeira coisa que desenvolveram foi um **Sistema Integral Operacional - Administrativo.**

No topo dos Locais em dois anos:

Embora a adoção da plataforma tecnológica correta seja essencial para todas as empresas de todos os tamanhos, seu impacto é maior quando se trata de uma start-up ou uma PME; uma vez que uma plataforma inteligente permite não apenas se diferenciar da concorrência, mas também ser flexível e escalar rapidamente em caso de crescimento rápido, como aconteceu com o WEC.

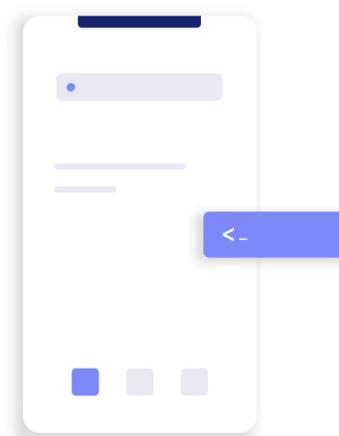
O crescimento total desde que a empresa iniciou sua transformação digital até agora é de 70%. Também medido em 30.000 faturas carimbadas; 10.000 toneladas manuseadas e 120.000 caixas processadas em alguns anos.

Estes são alguns dos serviços integrados que a empresa possui hoje:

- Aplicativo e portal web para rastreamento de mercadorias.
- Cálculos e cobrança.
- Controle e monitoramento ponto a ponto da carga através de dispositivos móveis.
- Controle e notificação automática de abandono ao SAT (Serviço de Administração Tributária).
- Pré-notificação eletrônica para clientes.
- Geração de métricas de desempenho por cliente.

Antes da digitalização, eles tinham poucos clientes e suas operações variavam de **10 a 20 diárias**. Com base na forte implementação tecnológica, a capacidade de responder rapidamente foi detectada pelos clientes que começaram a solicitar desenvolvimentos adicionais de funcionalidades ou interfaces em seus sistemas internos com prazos de entrega muito curtos, o que se tornou outra vantagem competitiva fundamental para a empresa, que se posicionava no segmento.

Atualmente, mais de 130 mil operações mensais são processadas no gerenciamento da WEC, suportadas por sistemas web e móveis, internos e externos, todos desenvolvidos com GeneXus.



Descubra como GeneXus
pode fazer o mesmo pela sua empresa.

info@genexus.com

